

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

PROCESSOS EDUCACIONAIS E O ENFOQUES RELACIONAIS NA ATUALIDADE: OLHARES METODOLÓGICOS-VIVENCIAIS

*EDUCATIONAL PROCESSES AND RELATIONAL APPROACHES TODAY:
METHODOLOGICAL-EXPERIENCED VIEWS*

*PROCESOS EDUCATIVOS Y ENFOQUES RELACIONALES HOY: VISIONES
METODOLÓGICO-EXPERIENCIALES*

DOI: 10.5281/zenodo.14994771

Lucimar Fernandes Linhares¹

Marcos Vitor Costa Castelhana²

Luiz Hermínio do Nascimento³

RESUMO: A educação na contemporaneidade perpassa um conjunto de vieses e de potencialidades circunscritas em suas pontuações metodológicas e aplicativas, apresentando-se como um campo multiforme e plurifscetado, abordando espaços e composições dialógicas de cunho interdisciplinar enquanto possíveis norteadoras das práticas educativas. Dentro desse panorama, os enfoques de matriz afetiva ganham notoriedades significativas nas práticas e planejamentos educacionais em seus variados contextos e setorizações pedagógicas, em que os campos das habilidades socioemocionais representam elementos fundamentais nos processos transformativos em educação. Pensando nisso, o estudo em questão, a partir de uma exposição breve, sucinta e objetiva, reflete sobre como os processos educacionais vem sendo correlacionados com as perspectivas afetivas na contemporaneidade, abrigando as diferentes potencialidades metodológicas-vivenciais nas contextualizações educativas. Para isso, o método de revisão narrativa foi selecionado como formativa de captação de dados acadêmicos, buscando informações relacionadas através de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas com temáticas concomitantes, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal CAPES e PePSIC. Sendo assim, expresso as objetivações introduzidas, seguem os demais tópicos referentes ao tema aqui levantado, mantendo uma postura dialógica entre os processos educacionais, os enfoques afetivos e as matrizes metodológicas-vivenciais na contemporaneidade, ao mesmo tempo que se visa leituras críticas e técnicas sobre os elementos abordados.

Palavras-chave: Processos Educacionais. Aportes Afetivos. Contemporaneidade.

¹ Professora efetiva da rede estadual de ensino da Paraíba. Graduada em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB/ Graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior Múltiplo- CESM/Pós Graduada em Supervisão e Orientação Educacional pelo Cintep - Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa/ Pós Graduada em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade de Administração, Ciências e Letras- FACEL/Mestra em Ciências da Educação pela World University Ecumenical e doutora em Ciências da Educação pela Universidad Martín Lutero -UML. E-mail: anamariafariasribeiro@gmail.com

² Mestre em Ciências da Educação

³ Doutor Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – UAA

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

ABSTRACT: Education in contemporary times encompasses a set of biases and potentialities limited by its methodological and application aspects, presenting itself as a multifaceted and multidisciplinary field, addressing spaces and dialogic compositions of an interdisciplinary nature as possible guides for educational practices. Within this panorama, the affective matrix approaches gain significant notoriety in educational practices and planning in their various contexts and pedagogical sectors, in which the fields of socio-emotional skills represent fundamental elements in the transformative processes in education. With this in mind, the study in question, based on a brief, succinct and objective exposition, reflects on how educational processes have been correlated with affective perspectives in contemporary times, sheltering the different methodological-experiential potentialities in educational contextualizations. For this purpose, the narrative review method was selected as a method for collecting academic data, seeking related information through scientific articles, book chapters and specialized works with concomitant themes, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, CAPES Portal and PePSIC. Thus, having expressed the introduced objectifications, the other topics related to the theme raised here follow, maintaining a dialogical stance between educational processes, affective approaches and methodological-experiential matrices in contemporary times, while aiming at critical and technical readings on the elements addressed.

Keywords: Educational Processes. Affective Contributions. Contemporaneity.

RESUMEN: La educación en la contemporaneidad abarca un conjunto de sesgos y potencialidades circunscritas en sus puntajes metodológicos y aplicativos, presentándose como un campo multiforme y multifacético, abordando espacios y composiciones dialógicas de carácter interdisciplinario como posibles guías para las prácticas educativas. Dentro de este panorama, los enfoques matriciales afectivos adquieren notoriedad significativa en las prácticas y planificaciones educativas en sus variados contextos y sectores pedagógicos, en los que los campos de las habilidades socioemocionales representan elementos fundamentales en los procesos transformadores en la educación. Con esto en mente, el estudio en cuestión, a partir de una exposición breve, sucinta y objetiva, reflexiona sobre cómo los procesos educativos se han correlacionado con las perspectivas afectivas en la contemporaneidad, cobijando las diferentes potencialidades metodológico-vivenciales en las contextualizaciones educativas. Para tal efecto, se seleccionó el método de revisión narrativa como método formativo de recolección de datos académicos, buscando información relacionada a través de artículos científicos, capítulos de libros y trabajos especializados con temas concomitantes, generalmente encontrados en las plataformas digitales de Google Scholar, Scielo, Portal CAPES y PePSIC. Por tanto, expresadas las objetivaciones introducidas, siguen los demás temas relacionados con la temática aquí planteada, manteniendo una postura dialógica entre procesos educativos, enfoques afectivos y matrices metodológico-vivenciales en la contemporaneidad, al tiempo que visa lecturas críticas y técnicas sobre los elementos abordados.

Palabras clave: Procesos Educativos. Contribuciones afectivas. Tiempo contemporáneo.

INTRODUÇÃO

A educação na contemporaneidade perpassa um conjunto de vieses e de potencialidades circunscritas em suas pontuações metodológicas e aplicativos, apresentando-se como um campo multiforme e plurifacetado, abordando espaços e composições dialógicas de cunho interdisciplinar enquanto possíveis norteadoras das práticas educativas (Jacomé *et al*, 2024).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Dentro desse panorama, os enfoques de matriz afetiva ganham notoriedades significativas nas práticas e planejamentos educacionais em seus variados contextos e setorizações pedagógicas, tanto que Castelhana, Silva e Gurjão (2024) exprimem que os campos das habilidades socioemocionais representam elementos fundamentais nos processos transformativos em educação.

Pensando nisso, o estudo em questão, a partir de uma exposição breve, sucinta e objetiva, reflete sobre como os processos educacionais vem sendo correlacionados com as perspectivas afetivas na contemporaneidade, abrigoando as diferentes potencialidades metodológicas-vivenciais nas contextualizações educativas.

Para isso, o método de revisão narrativa foi utilizado como formativa de captação de dados acadêmicos, buscando informações relacionadas através de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas com temáticas concomitantes, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, Portal CAPES e PePSIC.

Sendo assim, exposto as objetivações introduzidas, seguem os demais tópicos referentes ao tema aqui levantado, mantendo uma postura dialógica entre os processos educacionais, os enfoques afetivos e as matrizes metodológicas-vivenciais na contemporaneidade, ao mesmo tempo que se visa leituras críticas e técnicas sobre os elementos abordados.

DESENVOLVIMENTO

Como eixo de reflexão, defende-se a ideia, como trazido no estudo de Silva e colaboradores (2024), de que as dinâmicas educativas conservam em suas estruturas constitucionais aspectos de individualidade e de coletividade, englobando uma díade relacional intrínseca as condições e as caracterizações dos processos de ensinar e de aprender em uma mesma constante dialógica.

Desse modo, a educação, considerando a sua pluralidade fomentativa, apresenta-se como uma alternativa humanizadora nas formações intersubjetivas do sujeito, fomentando, por via de vias pedagógicas e vivenciais, meios para a consolidação

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

interativa do desenvolvimento global, tendo em mente as perspectivas societárias, socioeconômicas e socioculturais envolvidas em tais acepções formativas, dignificantes e dialéticas (Antunes, 2008).

No estudo de Ribeiro e colaboradores (2025), baseando-se nas prerrogativas de Gabriel Perissé, os atos direcionais compreendem uma constante paradoxal da impossibilidade necessária do educar para a liberdade, demonstrando que, mesmo com as contradições expressas ao longo dos adventos históricos, a lapidação de meios libertadores representam fatores inerentes e cada vez mais necessários nas vivências interativas, sobretudo nos campos educacionais.

Nesse sentido, aborda-se que as potencialidades dialógicas se apresentam como elementos circunscritos nas dinâmicas educacionais na contemporaneidade, revelando que os eixos comunicacionais são vetores primordiais nas interconexões entre a aprendizagem significativa e as relações experienciais e dialógicas em torno das variadas contextualizações educacionais (Ribeiro *et al.*, 2025).

Adentrando o campo socioafetivo, Castelhana, Gurjão e Silva (2024), ao decorrer do seu estudo, tecem que os campos das habilidades socioemocionais personificam noções e sistematizações essenciais nas esferas pedagógicas atuais, participando ativamente das estruturas intersubjetivas, sociointeracionais e acadêmicas dos sujeitos ao longo do seu desenvolvimento global.

Nesse sentido, os modelos pedagógicos ancorados em esquemáticas mecânicas-técnicas e de matriz unilateral intelectual, distanciam-se das possibilidades relacionais dentro dos espectros pedagógicos, ao mesmo tempo que também se limita em suas instâncias experienciais-estruturantes, trazendo à tona direções educacionais distantes das dimensionalidades socioafetivas (Castelhana; Gurjão; Silva, 2024).

Vale ressaltar que, sobretudo nos campos da Psicologia da Aprendizagem, edifica-se perspectivas apreensivas cada vez mais abrangentes e multifacetadas, integrando preceitos teórico-práticos para a edificação de vieses integrativos na contemplação global e específica do sujeito (Campos, 1993).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Segundo Ribeiro (2006), as práticas tradicionais devem ser constantemente reformuladas, permitindo a introdução significativa de perspectivas interativas e vinculares, indo além da mera transmissão de conhecimentos, como observado em moldes mecânicos. Em que, tal processo de aprimoramento interativo permite a concepção de metodologias de matriz crítica, promovendo a capacidade de pensar coletivamente as questões e demandas sociais-escolares de forma horizontalizada.

Nessa viés, entende-se que as estruturações escolares, muita vezes, estão englobadas em modelos operativos favoráveis aos processos de exclusão social, uma vez que limita as experiências acadêmicas e relacionais a partir de tendências padronizadoras, distanciando-se dos caracteres dialógicos e dialéticos, afirmados como essenciais nas atividades educacionais (Ribeiro, 2006).

Na obra de Freire (1996), explicita-se que as execuções docentes devem ser relativizadas ante da posição de saber absoluto, visto que as expressões dialógicas presentes nas circunstâncias da aprendizagem estão diretamente interligadas com os aspectos sociais e das matrizes subjetivas dos alunos que circundam as experiências educativas.

Coadunando a ideia acima com os fatores relacionais, Andrade, Castelhana e Santos (2024), a partir das vertentes das metodologias ativas, esboça-se que os panoramas técnicos-vivenciais se integram como novas medidas paradigmáticas nos processos de ensino-aprendizagem, revelando a pertinência das composições intersubjetivas e comunitárias nas consolidações educativas.

Por fim, conclui-se que as relações intrínsecas entre os processos educacionais e os aportes afetivos e/ou relacionais integram vetores indissociáveis nas contextualizações educativas na contemporaneidade, demonstrando a necessidade de pesquisas e aprofundamentos constantes para a implementação de saberes e práticas especializadas referente as metodologias-vivenciais nos recortes pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante do avistado, fica evidente que os processos educacionais e os enfoques

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

afetivos de matriz relacional, apesar de suas diversas variações e concepções teórico-práticas, fomentam reflexões e discussões indissociáveis com as inovações, as ampliações e aplicações nos panoramas pedagógicos, servindo de força motriz para reformulação de moldes tradicionais e mecânicos.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, S. B. ; LUCIO, A. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; GUIMARAES, J. A. A. ; ARAUJO, A. C. G. ; PALITOT, M. A. F. F. ; ALVES, D. I. S. . A ? IMPOSSIBILIDADE NECESSÁRIA? DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE: REFLEXÕES A PARTIR DO PENSAMENTO DE GABRIEL PERISSÉ. Revista Educação Prática, v. 3, p. 1-9, 2025.

CASTELHANO, M. V. C.; GURJAO, T. A. ; SILVA, J. F. B. . As habilidades socioemocionais enquanto ferramentas de transformação educacional: os esboços educativos para além da unilaterização do intelecto. Revista Científica Integr@ção, v. 5, p. 378-385, 2024.

ANDRADE, R. J. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SANTOS, G. H. Q. . Metodologias ativas e os esboços técnicos- vivenciais na educação contemporânea: reflexões dialógicas. Revista Científica Integr@ção, v. 5, p. 471- 478, 2024.

JACOME, K. L. B. ; SILVA, A. M. ; SILVA, M. D. P. ; SOARES, A. V. ; SOUSA, A. ; LINHARES, C. F. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SANTOS, S. M. P. . A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA E OS VIESES INTERDISCIPLINARES: REFLEXÕES PARA AS PRÁTICAS EDUCATIVAS. REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC, v. 1, p. 67-73, 2024.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

SILVA, W. S. ; SILVA, M. D. P. ; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; GUIMARAES, J. A. A. ; ALVES, D. I. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SANTOS, S. M. P. . OS CAMPOS DA INDIVIDUALIDADE E DA COLETIVIDADE DIANTE DAS SISTEMATIZAÇÕES EDUCATIVAS: UM OLHAR METODOLÓGICOEXPERIENCIAL. REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC, v. 1, p. 74-80, 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475

CAMPOS, Dinah M. de S.. Importância da aprendizagem e notícia histórica da evolução da psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.